**Francisco de Mello Franco**

 Filho de João de Mello Franco e de D. Ana Caldeira, nasceu em Peracatú na província de Minas Gerais a 17 de Setembro de 1757.

Estudou no seminário de S. José do Rio de Janeiro, e, vindo para Lisboa aos 11 anos de idade, foi depois matricular-se na faculdade de medicina em Coimbra, e, apaixonando-se pela doutrina dos enciclopedistas, foi preso nos cárceres do Santo Ofício, e quando saiu casou com uma senhora que também lá estivera reclusa.

Durante o tempo da prisão compôs algumas elegias a que deu o título de *Noites Sem Sono,* e consta que com José Bonifácio d’Andrada escreveu o poema *O Reino da Estupidez.*

Terminada a formatura veio para Lisboa, e, sendo em 1767 admitido na Academia real das Ciências, apresentou a esta sociedade, em 1790, *Um Tratado de Educação de Meninos,* que foi muito elogiado e aplaudido, e além desta obra escreveu também uns *Elementos de Higiene* que lograram grandes créditos e de que se fizeram sucessivamente três edições.

Foi com Bernardino António Gomes a Leorne a fim de acompanharem ao Rio de Janeiro a princesa Leopoldina, esposa de D. Pedro I, mas, apenas chegou àquela capital, houve quem fizesse acreditar a D. João VI que Mello Franco fora um dos conspiradores, que em Lisboa o tinham querido destronar, e por isso foi-lhe proibida a entrada no Paço.

Teve com isso grande desgosto, ainda agravado com a perda da riqueza que adquirira.

Isso não o impediu contudo de trabalhar e de trabalhar com alma. Achando-se doente saiu do Rio de Janeiro para S. Paulo a procurar alívios, e morreu no caminho na altura de Ubatuba, a 21 de Julho de 1823.